

FACULDADE SETE LAGOAS – FACSETE

LUÍS HENRIQUE CHIDIAK REIS JÚNIOR

**HARMONIZAÇÃO E LIPOENXERTIA FACIAL COM ÊNFASE NO
PROCEDIMENTO DE BICHECTOMIA**

São Luís

2022

LUÍS HENRIQUE CHIDIAK REIS JÚNIOR

**HARMONIZAÇÃO E LIPOENXERTIA FACIAL COM ÊNFASE NO
PROCEDIMENTO DE BICHECTOMIA**

Artigo apresentado ao Programa de Pós-Graduação em Odontologia do Instituto Pós-Saúde, Faculdade Sete Lagoas – FACSETE, como requisito para obtenção do título de Especialista em Harmonização Orofacial.

Orientadora: Prof. Alberto Sabin Moura Borba

São Luís

2022



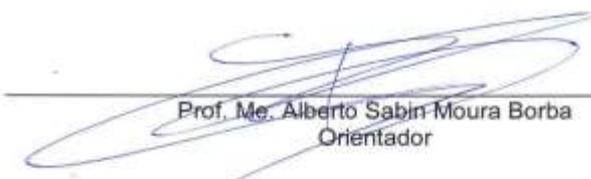
Luís Henrique Chidiak Reis Júnior

Harmonização e lipoenxertia facial com ênfase no procedimento de bichectomia

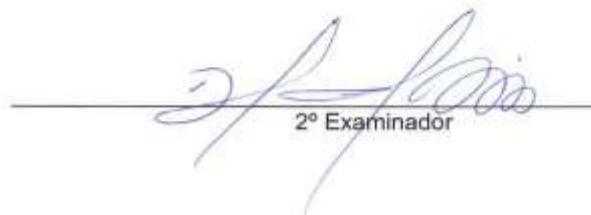
Trabalho de conclusão de curso de especialização *Lato sensu* da Faculdade Sete Lagoas, como requisito parcial para obtenção do título de especialista em harmonização orofacial.

Área de concentração: odontologia.

Aprovada em 13 / 06 / 2022 pela banca constituída dos seguintes professores:


Prof. Me. Alberto Sabin Moura Borba
Orientador


Douglas Gonçalves dos Santos Borba
1º Examinador


2º Examinador

Sete Lagoas 13 de junho 2022.

Dedico esse trabalho e cada passo dessa vitória a Deus.

AGRADECIMENTOS

À Deus em primeiro lugar, pela vida e oportunidades que sempre colocou em meu caminho, por nunca desistir de mim, sempre segurando a minha mão e controlando os meus passos, me fazendo forte e firme na busca pelas realizações dos meus sonhos.

A minha família que sempre me apoiou e me ajudou e que muito cooperou para a realização desse sonho, pelo acolhimento e ensinamentos, desde os primeiros passos de minha vida, que nunca mediu esforços para a realização deste sonho.

Não há sentimento mais agradável do que saborear o gosto doce da conquista, principalmente quando a caminhada é árdua. Agradeço a todos aqueles que acreditaram em meu sucesso, todos que contribuíram direta ou indiretamente para a realização deste sonho, dos que nunca duvidaram da possibilidade da conquista.

'Somos o que fazemos, mas somos, principalmente, o que fazemos para mudar o que somos'.

Eduardo Galeano

LISTA DE FIGURAS E QUADROS

Figura 1 – Relação da perda progressiva de gordura da região da face e o envelhecimento.....	14
Figura 2 – Regiões para receber a gordura do processo de lipoenxertia facial.....	15
Figura 3 – Benefícios da lipoenxertia facial.....	16
Figura 4 – Antes e depois do procedimento de bichectomia.....	17
Figura 5 – Etapas do procedimento de bichectomia.....	19
Figura 6 – Contraindicações do procedimento de bichectomia.....	20
Figura 7 – Homogeneização do material com seringas.....	24
Figura 8 – Descrição anatômica da bola de Bichat.....	25
Quadro 1 – Benefícios e malefícios da bichectomia.....	18

LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS

ANS	Agência Nacional de Saúde
BB	Bola de Bichat
CFO	Conselho Federal de Odontologia
MM	Músculo
MMS	Músculos
OMS	Organização Mundial da Saúde
RN	Resolução Normativa

SUMÁRIO

Resumo	10
Abstract	11
1 INTRODUÇÃO	11
2 REFERENCIAL TEÓRICO.....	13
2.1 Estruturas do rosto	13
2.2 Panorama geral da lipoenxertia facial: características e peculiaridades.....	15
2.2.1 Locais que podem receber a gordura do processo de lipoenxertia facial	17
2.3 Bichectomia.....	17
2.3.1 Procedimento e recuperação da bichectomia.....	18
2.3.2 Indicação e contra-indicação.....	19
2.4 Aspectos éticos	21
3 METODOLOGIA	22
4 DISCUSSÃO.....	23
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	26
REFERÊNCIAS	27

HARMONIZAÇÃO E LIPOENXERTIA FACIAL COM ÊNFASE NO PROCEDIMENTO DE BICHECTOMIA

HARMONIZATION AND FACIAL LIPOGRAFT WITH EMPHASIS ON THE BICHECTOMY PROCEDURE

Luís Henrique Chidiak Reis Júnior¹

Alberto Sabin Moura Borba²

Resumo

A Cirurgia Plástica e a Odontologia são campos intimamente enredados com a face, já que essa parte do corpo humano corresponde a um cartão de visita. A excessiva rogativa estética está conectada com a mídia, aceitação física e emocional. Dessa forma, uma estética harmônica é sinônimo da melhora da autoestima, sendo que o procedimento da bichectomia, em especial, baseia-se na abscisão da “Bola de Bichat”, que além de reduzir os traumas crônicos da mucosa jugal oriundo da mastigação, fato que melhora significativamente a harmonia facial, dando mais contorno e simetria à face. O problema foi: Quais os benefícios da técnica de lipoenxertia de material da bichectomia para harmonização e função orofacial? O objetivo foi discorrer sobre as características, vantagens e peculiaridades da técnica de lipoenxertia de material da bichectomia no tocante à harmonização e função orofacial. Foi realizada uma pesquisa bibliográfica nas bases de dados Scielo, Pubmed, Medline, Google Scholar, de artigos publicados entre 2015 a 2022 relacionados ao tema, respeitando os critérios de inclusão e exclusão. Conclui-se que, a bichectomia corresponde a um procedimento contemporâneo que tem o intuito de realizar uma ressecção parcial do corpo adiposo da bochecha, com o objetivo estético e funcional. A efetividade da bichectomia está relacionada a uma boa indicação e a realização adequado do procedimento, onde se vislumbra uma alta eficiência estética da lipoenxertia autóloga com a bola de Bichat na área da mandíbula e malar, seja para melhorar a distribuição ou manutenção do volume, com inexistência de complicação.

¹ Discente do curso de pós graduação da Facsete de Harmonização Orofacial. E-mail: chidiakjunior@hotmail.com

² Professor Especialista em Cirurgia Buco-Maxilo-Facial pela Universidade do Norte Paulista - UNORP. Especialização em Implantodontia pela Universidade do Norte Paulista – UNORP. Especialização em Estética Orofacial pela São Leopoldo Mandic SLM-CE.

Palavras-chave: Lipoenxertia Facial. Bichectomia. Harmonização. Face. Cirurgião-Dentista.

Abstract

Plastic Surgery and Dentistry are fields closely intertwined with the face, as this part of the human body corresponds to a business card. Excessive aesthetic rogate is connected with the media, physical and emotional acceptance. In this way, a harmonious aesthetic is synonymous with improved self-esteem, and the bichectomy procedure, in particular, is based on the abscission of the "Bichat Ball", which in addition to reducing the chronic trauma of the jugal mucosa arising from chewing, a fact which significantly improves facial harmony, giving more contour and symmetry to the face. The problem was: What are the benefits of the fat grafting technique of bichectomy material for harmonization and orofacial function? The objective was to discuss the characteristics, advantages and peculiarities of the technique of fat grafting of material from bichectomy in terms of harmonization and orofacial function. A bibliographic search was carried out in the Scielo, Pubmed, Medline, Google Scholar databases of articles published between 2015 and 2022 related to the topic, respecting the inclusion and exclusion criteria. It is concluded that the bichectomy corresponds to a contemporary procedure that aims to perform a partial resection of the adipose body of the cheek, with the aesthetic and functional objective. The effectiveness of bichectomy is related to a good indication and proper performance of the procedure, where a high aesthetic efficiency of autologous fat grafting with the Bichat ball in the jaw and malar area is envisaged, either to improve the distribution or maintenance of volume, with no complication.

Keywords: Facial Fat Grafting. Bichectomy. Harmonization. Face. Dental surgeon.

1 INTRODUÇÃO

O entendimento do que seja “belo” apresenta traços subjetivos e culturais, contudo, a influência midiática moldam uma mentalidade coletiva acerca de uma padronização da beleza, em que todos que queiram ser aceitos socialmente, necessitam se adaptar aos modelos impostos, como por exemplo, a magreza excessiva, rostos esqueléticos, corpo dividido e musculoso, são alguns arquétipos sociais.

No âmbito da odontologia, a estética envolve a atividade que visa a busca da beleza física, por meio de tratamentos especiais para correção de problemas específicos. E neste caso, o conceito de beleza reflete as características do ser ou daquilo que apresenta harmonia de proporções e perfeição de formas, e que vai além, ao despertar admiração ou sensações agradáveis.

No processo de envelhecimento, que inicia-se na terceira década de vida, e corresponde a um episódio natural, observa-se uma alteração qualitativa da pele, onde ocorre uma redistribuição volumétrica nas regiões de gordura da face e remodelação contínua dos ossos da região craniofacial, e que refletem diretamente na autoestima do indivíduo.

No contexto brasileiro, observa-se que a população tem envelhecido mais rapidamente, sendo um processo individualizado e típico da vida. Contudo, mesmo sendo um processo esperado, é um fenômeno que atinge vários gatilhos negativos do indivíduo acerca do bem-estar, autoestima, estética e qualidade de vida, em virtude das alterações evidentes da pele, onde os sinais do tempo são visíveis.

A autoestima, permite que os indivíduos venham envelhecer de forma mais saudável, onde as intervenções cosméticas e estéticas provocam efeitos benéficos no tocante à melhoria de tônus e diminuição dos sinais de envelhecimento, que podem modificar o sistema neuroimunoendócrino, além de resultados positivos no campo psicológico.

Nesse âmbito, a Odontologia, através da Resolução CFO-198/2019, admite como uma especialidade odontológica o processo de Harmonização Orofacial, que é formado por um conjunto de procedimentos realizados pelo cirurgião-dentista no seu segmento de atividade, que visa promover o equilíbrio estético e funcional da face.

Nota-se que além dos preenchimentos dérmicos, tem-se a técnica de lipoenxertia facial, em especial a bichectomia, que baseia-se em um procedimento cirúrgico que realiza a ressecção parcial da “Bola de Bichat”, que tem como resultado a melhora significativa da harmonia facial, onde o terço médio da face fica mais simétrico, além de reduzir os traumatismos crônicos da mucosa jugal oriundos da mastigação.

A relevância deste artigo consiste em promover uma discussão acerca das características e peculiaridades do correto planejamento da técnica de lipoenxertia facial, em especial a bichectomia, a fim de consolidar a realização adequada do procedimento, com redução significativa das taxas de erro, bem como, garantir a qualidade do processo no tocante à estética e harmonia facial. No campo da ciência e sociedade, este estudo servirá como fonte de pesquisa, fomentando novas pesquisas na área, a fim de melhorar a prestação de serviços dos profissionais

de odontologia, com transformações importante nas metodologias de execução e orientação no emprego da técnica.

A proposta deste trabalho tem como finalidade propiciar uma visão holística ao cirurgião dentista, com especialidade no segmento da harmonização orofacial, de forma a possuir onisciência teórica e prática permeada pelo bom senso para indicar corretamente e viabilizar o tratamento, visando a partir do correto diagnóstico facilitar o estabelecimento de um planejamento integrado e a execução de um tratamento individualizado e com previsibilidade de prognóstico, recuperando padrões esteticamente aceitos para melhoria da qualidade de vida dos pacientes e adequando o tratamento de acordo com os conceitos e anseios do paciente para que o resultado seja satisfatório e as expectativas do paciente sejam correspondidas de forma clara e ética.

Assim, o objetivo geral deste estudo foi discorrer acerca das características, benefícios e peculiaridades da técnica de lipoenxertia facial, com ênfase no procedimento da bichectomia para fomento da harmonização e função orofacial.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Estruturas do rosto

A odontologia moderna cada vez mais tem demonstrado preocupação em relação a saúde e bem-estar do paciente em sua totalidade. Assim, mais do que realizar tratamentos de problemas dentários de forma isolada, se reconhece uma preocupação em relação a reabilitação de indivíduos, na melhoria da sua estética, permitir uma harmonia do rosto, corpo e mente. Destarte, conforme a Organização Mundial da Saúde - OMS, pode-se inferir que saúde corresponde a um estado de bem-estar físico, mental e social, e não somente a inexistência de patologias. Logo, com o avanço tecnológico, é admissível ao cirurgião dentista, não apenas prevenir ou intervir em patologias bucais, mas também deverá atuar em fatores estéticos faciais que simbolizam a saúde mental e social (PAPAZIAN et al., 2018).

Nessa linha de raciocínio, nota-se que aumentou vertiginosamente a quantidade de indivíduos que buscam por métodos e procedimentos para melhorar sua estética conforme o fenótipo desejado, em especial, no campo da estética facial. As intervenções estéticas cirúrgicas, por sua vez, tem se popularizado, entretanto, conforme a necessidade e anseios do paciente/cliente, poderá priorizar por métodos menos invasivos. (PAPAZIAN et al., 2018).

O envelhecimento cutâneo corresponde a um processo biológico complexo e contínuo, que tem interferência de fatores intrínsecos e extrínsecos, onde o primeiro tem como exemplo, o desequilíbrio hormonal que acontece especialmente no público feminino, enquanto que o segundo tem como exemplo, a radiação UV que aflora as rugas grosseiras, provoca despigmentação e flacidez da pele, dentre outros fatores. É notório que de forma divergente, com o aumento do processo de envelhecimento ocorre a diminuição da produção do colágeno, elemento fulcral do tecido conjuntivo, com uma perda das moléculas de água, além de obstar a propagação dos nutrientes com sequente redução da capacidade de regeneração dos tecidos (UNAL et al., 2019).

Ademais, o envelhecimento tem íntima relação com à perda progressiva das partículas de gordura da região da face, bem como a redução da elasticidade da pele que colabora para o surgimento de sulcos e depressões, que vem prejudicar a harmonia da simetria facial, como ilustrado abaixo (MAIA; SALVI, 2018).

Figura 1 – Relação da perda progressiva de gordura da região da face e o envelhecimento



Fonte: MERCURI, (2019)

Como observa-se na figura acima, a partir dos trinta anos, o indivíduo possui bastante gordura na face, sendo que vai diminuindo a quantidade com a evolução da idade em face do processo de reabsorção, onde começa a ser notado os olhos mais fundos e escuros, chamado de olheira. Já nos anos cinquenta, há uma maior perda de gordura, sendo a perda mais profunda na região da maçã do rosto (MERCURI, 2019).

Isto posto, a beleza facial tem relação direta com a quantidade de colágeno a fim de retardar o surgimento de rugas e diminuição do processo de envelhecimento da face oriunda da

gravidade. Consoante a isso, a pele enrugada corresponde ao acúmulo das fibras elástica, com degeneração de feixes de colágeno na região da derme (YUE et al., 2019).

Observa-se que os pacientes procuram diariamente procedimentos para combater os traços do envelhecimento, que sejam procedimentos eficazes menos invasivos e de fácil aplicação. Assim, o cirurgião deverá possuir vasta experiência na cinética muscular, anatomia dos tecidos moles, mecânica de rosca e demais processos imunológicos que são atrelados à técnica de lipoenxertia facial (BERTOSSO et al., 2019).

2.2 Panorama geral da lipoenxertia facial: características e peculiaridades

Na sociedade atual, já se reconhece dezenas de tratamentos, métodos e procedimentos voltados para o preenchimento facial e corporal, contudo, na maioria dos casos, o paciente não consegue identificar a melhor técnica para seu caso, a fim de atender satisfatoriamente a sua necessidade, como é o caso da estética da face, que poderá ser realizado procedimentos de preenchimento com ácido hialurônico, toxina botulínica e a lipoenxertia (RESENDE et al., 2021).

Nesse ínterim, Stevão (2015) discorre que a lipoenxertia baseia-se na retirada de gordura do corpo da própria paciente para permuta em outras regiões do corpo, vindo assim, a restaurar os seus contornos. Na região do rosto, poderá ser empregada para avolumar os lábios, reduzir o ‘bigode chinês’, queixo, melhorar a aparência da região das olheiras, região temporal e melhoria da projeção malar, como ilustrado abaixo.

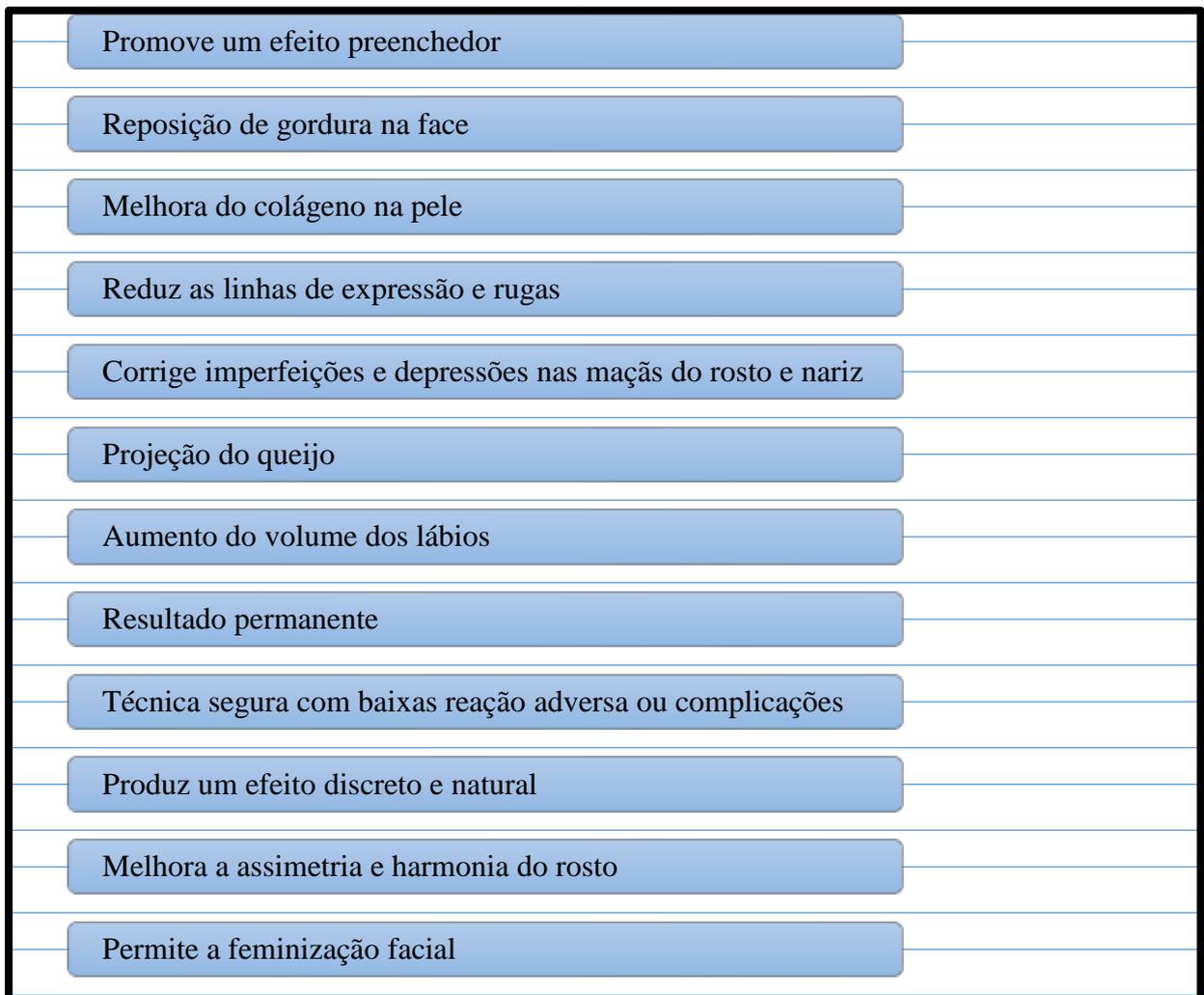
Figura 2 – Regiões para receber a gordura do processo de lipoenxertia facial



Fonte: ONISKI, (2018)

A lipoenxertia também é largamente empregada para aumentar o volume do bumbum, pois cria um efeito “*lifting*”, deixando a região com um aspecto redondo e natural. Hoje, também se utiliza muito a lipoenxertia de gordura como técnica complementar das cirurgias de mama, a fim de reduzir o efeito artificial das próteses em pacientes muito magras ou mesmo para corrigir pequenas assimetrias (MOREIRA JÚNIOR et al., 2018). Assim, os principais benefícios da lipoenxertia facial estão descritas na figura abaixo.

Figura 3 – Benefícios da lipoenxertia facial



Fonte: Adaptado de MOREIRA JÚNIOR et al., (2018)

Destarte, com a lipoenxertia facial, é possível que a gordura venha a aumentar a projeção de algumas áreas do rosto, reduzindo assim a expressão das rugas e dos sulcos, sendo que a chance de rejeição é pequena. Outra vantagem é a duração do procedimento, que pode perdurar por vários anos (MOURA et al., 2018).

2.2.1 Locais que podem receber a gordura do processo de lipoenxertia facial

Na lipoenxertia facial, o enxerto da gordura poderá ocasionar um rejuvenescimento da pele, que vem a reparar o volume das regiões atrofiadas, considerando que ao longo da idade, o volume facial de gordura vai reduzindo, especialmente, nas regiões das maçãs do rosto e dos ossos, que ganham maior realce, dando as vezes uma aparência escura e cadavérica a face. Nesse momento, é possível realizar o preenchimento com aplicação de gordura do próprio corpo para reduzir a aparência do olhar profundo e do desgaste da pele derivado da idade (RESENDE et al., 2021).

A referida técnica também é largamente empregada para reduzir os traços do ‘bigode chinês’, dos sulcos criados ao redor da boca, para preenchimento da região das maçãs do rosto e para avolumar os lábios. Contudo, é imprescindível a realização de uma anamnese prévia, exames e consulta com um cirurgião dentista, a fim de determinar qual a melhor técnica para alcançar resultados positivos no tocante a estética e harmonia da face (MOREIRA JÚNIOR et al., 2018).

2.3 Bichectomia

O maior efeito da bichectomia é retirar o efeito chamado popularmente de fofão, onde permite que o rosto fique com uma aparência bem definida e as maçãs mais evidentes, permitindo assim que o indivíduo tenha um perfil fino e magro, com uma aparência estética agradável, como ilustrado na figura 4.

Figura 4 – Antes e depois do procedimento de bichectomia



Fonte: Adaptado de MOREIRA JÚNIOR et al., (2018)

A bichectomia é uma técnica que consiste na ressecção cirúrgica de uma parcela da gordura, distribuídas de forma bilateral nas bochechas, denominada de Bola de Bichat ou de Gordura de Bichat. No que concerne à função da bichectomia, pode-se inferir que corresponde a sucção e à mastigação em bebês, além de promover o melhor deslizamento dos MMS da mastigação e de salvaguarda dos MMS faciais após a ocorrência de trauma externo (OLIVEIRA; GOES, 2017).

Dessa maneira, far-se-á necessário, realizar uma avaliação acerca da necessidade da realização do procedimento, pautada em exames e boa anamnese da face, onde tal procedimento, poderá ser puramente estético, funcional ou estético-funcional (SOBRINHO, 2016). Assim, os principais benefícios e maléfcios da técnica, estão expostas no Quadro 1.

Quadro 1 – Benefícios e maléfcios da bichectomia

BENEFÍCIOS	MALÉFCIOS
Dar ao rosto uma aparência mais fina e simétrica	Desequilíbrio facial, derivado de hematomas e perda de movimentos
Melhora da autoestima	Pode provocar a paralisia facial
Procedimento minimamente invasivo	Maior suscetibilidade da pele ficar mais flácida com a evolução do envelhecimento
Melhoria da saúde bucal	Possíveis lesões no nervo facial
Melhor definição das linhas de contorno	Chance de secção acidental do ducto salivar

Fonte: Adaptado de SOBRINHO, (2016)

Assim, pela característica histológica da Bola de Bichat, percebe-se que é rica em fibroblastos, fato que dar possibilidade da mesma ser empregada como material preenchedor em face, como é o caso do uso da gordura corporal em cirurgias plásticas, ortognáticas e traumas (OLIVEIRA; GOES, 2017).

2.3.1 Procedimento e recuperação da bichectomia

Segundo Brasil et al., (2016), após a adequada anamnese, poderá ser realizado a anestesia local, sendo ou não realizado a sedação. A retirada das bolsas de gordura poderá ser total ou parcial presentes uma em cada lado da boca, localizada entre o maxilar e a mandíbula. É imperioso ressaltar que a bichectomia corresponde a uma cirurgia relativamente simples, com diminutas complicações e eventos adversos, onde se realiza uma incisão na região interior da

boca, sem que fique com cicatrizes aparentes, tendo duração de até quarenta minutos para finalização do procedimento.

Para tanto, é realizado dois cortes de um centímetro, na região interna das bochechas, para permitir a total retirada da bola de Bichat, que corresponde a uma estrutura gordurosa presente entre os dois músculos que realizam a mastigação. Nessa perspectiva, a Figura 5, apresenta sucintamente, cada fase do procedimento (SOBRINHO, 2016).

Figura 5 – Etapas do procedimento de bichectomia



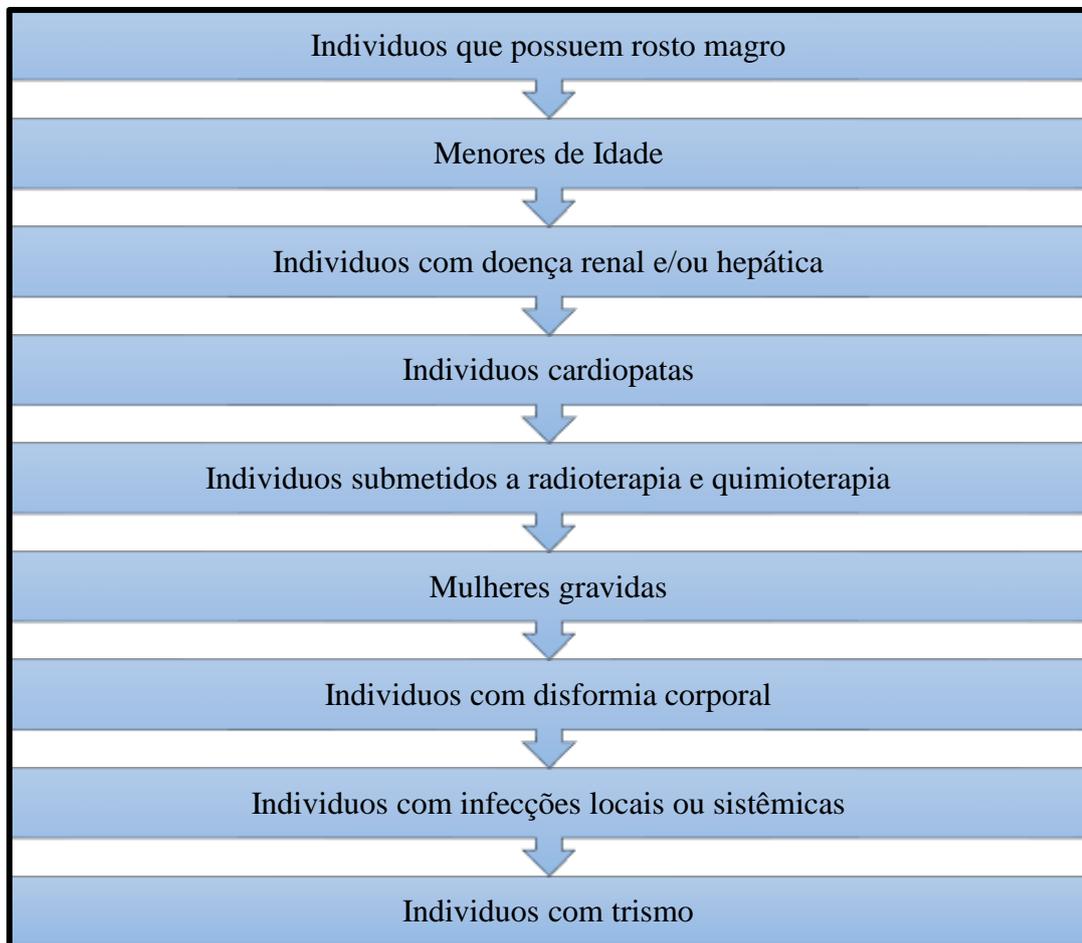
Fonte: BRASIL et al., (2016)

No que concerne à recuperação, é análoga à extração de um dente do siso, sendo a dieta pautada em alimentos pastosos e/ou frios. O inchaço, por sua vez, é variável de paciente para paciente, porém, em geral, dura no prazo de sete dias, onde o incomodo e a sensação de dor é intensa nos três primeiros dias. Observa-se ainda que na primeira semana, é indicado a realização de um repouso relativo, evitando esforço físico e exposição ao sol. Vale destacar ainda que a região onde é realizado o procedimento fica altamente sensível, podendo ainda apresentar hematomas e coloração roxa. O tempo total de recuperação em geral varia de 14 a 20 dias, a depender do paciente (OLIVEIRA; GOES, 2017).

2.3.2 Indicação e contra-indicação

A cirurgia de bichectomia é indicada para pacientes saudáveis, que não apresente condições médicas severas, que anseiam um formato facial mais delimitado, com melhoria da atividade de mastigação em pacientes que recorrentemente, provocam o trauma da face na parte interna das bochechas durante a atividade de mastigação, todavia, como todo procedimento cirúrgico, se reconhecem que existem contraindicações e riscos que o profissional deverá avaliar e apresentar previamente ao paciente em momento que antecede a cirurgia (MOREIRA et al., 2018). Dessa maneira, as contraindicações da bichectomia estão descritas na figura abaixo.

Figura 6 – Contraindicações do procedimento de bichectomia



Fonte: Adaptado de MOREIRA JÚNIOR et al., (2018)

A bichectomia, ou seja, o emprego da lipoenxertia facial tem sido largamente empregado na harmonização facial, na reconstrução dos tecidos pós-tumorais, e reconstrução de tecidos em pacientes que possuem fissuras na região lábiopalatais, em indivíduos com fibroses submucosas bucais, empregado para fechamentos de defeitos intrabucais, além de ser

utilizado nas comunicações buco-sinusais rotineiramente nas exodontias, etc. (ALVAREZ; SIQUEIRA, 2018).

A bichectomia exige que o profissional tenha pleno conhecimento anatômico da estrutura e tecidos adjacentes, bem como deverá reconhecer a técnica cirúrgica adequada, sendo que somente após, deverá ser realizado o procedimento de maneira segura, reduzindo as possibilidades dos riscos e logo, aumentar as chances de resultados satisfatórios no tocante a melhora da estética do paciente (RESENDE et al., 2021).

Contudo, é necessário que o paciente seja maior de idade, saudável, que não fume e seja realista acerca das finalidades pretendidas. Nota-se que o terço médio da região da face vai desde a área supraorbital até a base do nariz, agregando o nariz e projeção zigomático-malar, com maior acúmulo do volume da face. Assim, os benefícios da cirurgia, são a criação de bochechas mais finas, melhora do contorno facial, promoção de uma maior harmonia do osso zigomático aparente, aumento da autoestima e autoconfiança (ALVAREZ; SIQUEIRA, 2018).

2.4 Aspectos éticos

O Cirurgião Bucomaxilofacial, tem a atribuição de diagnosticar e tratar de forma cirúrgica de algumas enfermidades e suas sequelas, na região craniofacial. Conforme a Resolução Normativa da Agência Nacional de Saúde nº 387/201521, de 2015, revogada pela RN nº 428/201722 de 2017, a bichectomia apresenta bons resultados na seara estética, porém, não deverá ser indicada apenas para tal fim (ALVAREZ; SIQUEIRA, 2018).

Sobreleva que questões psicológicas e sociais que englobam o limite estreito estabelecido entre a estética e funcionalidade. A bichectomia corresponde a um procedimento de natureza funcional, sendo encarada como uma anomalia congênita. Desse modo, o cirurgião-dentista apresenta competência para realizar atos intrínsecos à Odontologia, no espaço orofacial, desde que o profissional esteja habilitado (MOREIRA et al., 2018).

Por outro lado, a Resolução CFO-198/20192 tem o intuito de qualificar os profissionais com a especialidade de Harmonização Orofacial. Nota-se que para o futuro, a Comissão Conjunta do Conselho Federal de Odontologia e Conselho Federal de Medicina desfrutaram que a atribuição do médico é voltada a terapia de neoplasias malignas, sendo o acesso realizado por via cervical infra-hióidea, além de ser praticado cirurgias estéticas; Exceto as cirurgias estético-funcionais da região mastigatória, sendo atribuição exclusiva do dentista. O cirurgião-

dentista tem legalidade, competência e fundamento legal para o desempenho da técnica cirúrgica da bichectomia (RESENDE et al., 2021).

Por sua vez, muitos estudos apontam que não foram observadas contraindicações na bichectomia, mesmo perante a carência de estudos acerca da temática. Todavia, é aconselhado que o paciente possua mais de 18 anos, seja saudável, não fume e tenha pleno conhecimento acerca dos objetivos pretendidos (ALVAREZ; SIQUEIRA, 2018).

Insta salientar que, mesmo tratando-se de um procedimento cirúrgico, a bichectomia é uma técnica de alta margem de segurança e promove resultados rápidos e definitivos na aparência, permitindo o afinamento do rosto. O tecido gorduroso é análogo ao encontrado em outras regiões do corpo, porém, não é empregado como fonte de energia para o fomento do emagrecimento. Sobreleva que em muitos indivíduos, essa camada de gordura é superior quando comparada as outras camadas, que poderá modificar o formato do rosto, deixando-o com a aparência mais redonda (RESENDE et al., 2021).

Assim, tal técnica é indicada para indivíduos que estão insatisfeito com o tamanho e volume das bochechas ou mesmo para indivíduos que possuem o hábito de morder essa região do corpo internamente, provocando o surgimento de aftas e sangramentos. Com o procedimento, a autoestima e a confiança em relação ao formato do rosto melhoram bastante (MOREIRA et al., 2018).

3 METODOLOGIA

No que tange à abordagem, a mesma é de ordem predominantemente qualitativa, com a realização de uma análise de dados. Assim, trata-se de uma revisão bibliográfica acerca da temática, usando como base de dados trabalhos acadêmicos, artigos na internet, periódicos nacionais e/ou internacionais. As bases de dados utilizadas foram Scielo, Pubmed, Medline, Google Scholar, com lapso temporal entre os anos de 2015 a 2022. A seleção dos artigos, buscou responder a indagação: Quais os benefícios da técnica de lipoenxertia de material da bichectomia para harmonização e função orofacial?

Quanto aos procedimentos adotados para coleta de dados, optou-se por pesquisa estritamente bibliográfica com consultas intensivas no período de março a abril de 2022 com o uso dos seguintes descritores: Lipoenxertia Facial. Bichectomia. Harmonização. Face. Cirurgião-Dentista.

A seleção da amostra obedeceu aos seguintes critérios de inclusão: artigo com texto na íntegra, disponível em plataforma digital e gratuito, publicados no lapso temporal de 2015 a 2022, que apresentaram respostas plausíveis à pergunta norteadora deste artigo, tal como deverão estar redigidos no idioma da língua portuguesa e inglesa.

Os critérios de exclusão foram: publicações que não contemplavam o período temporal estabelecido, ou que se encontravam indisponíveis eletronicamente de maneira completa, e por fim, descartaram-se artigos cujas abordagens fizessem referência a experimentos e análises laboratoriais, visto que, suas contribuições ainda estão em processo de análise. Por fazer referência a uma análise sistemática de dados secundários, essa pesquisa não ofertou nenhum grau de riscos biológicos, emocionais e físicos eminentes.

Dessa maneira, cabe inferir que ao final deste estudo, apresentam-se as informações recolhidas de forma organizada e coerente com o tema apresentado, tendo como finalidade responder ao problema da pesquisa, assim como formulação teórica quanto ao objetivo proposto. Os dados coletados foram apresentados com base em procedimentos interpretativos, chegando-se então à conclusão.

4 DISCUSSÃO

As técnicas de lipoenxertia estão a cada dia mais apreciadas, sendo que hoje se possui um melhor entendimento acerca das células mesenquimais, que são numerosas no tecido gorduroso. Insta salientar que corresponde a procedimento que ainda está em evolução e estudo, fato que justifica a pouca previsibilidade inerente a manutenção do volume injetado, que poderá exigir, a depender do caso concreto, mais de uma sessão de enxertia. Ainda é válido destacar que outros materiais empregados como preenchedores poderão ser empregados posteriormente (SILVA; SILVA FILHO, 2018).

Conforme preconizado por Kluppel et al., (2018), na execução do procedimento, deverá ser realizado a incisão na região abaixo do ducto, de forma rápida à frente ou atrás do mesmo, com uma distância de 1,5cm, de forma bilateral na região de maior extensão. Em seguida deverá ser realizado uma divulsão delicada dos planos, considerando que trata-se de uma estrutura nobre da região bucal, e próximas as bolsas, na tentativa de não provocar fissuras. Todavia, no que concerne o acesso, deverá ser realizado por meio da face vestibular entre o segundo e terceiro molar na parte superior no fundo de vestíbulo, sendo realizada uma incisão bilateral de 2,5 centímetro de extensão.

Segundo Busquets (2019), a lipoenxertia apresenta vários benefícios e vantagens, tais como: inexistência da formação de granuloma de corpo estranho, inexistência de formação de biofilme; se reconhece a probabilidade de injeção em todas as camadas; grande quantidade de material, em que poderá ser injetados volumes maiores, a fim de promover uma melhor distribuição; promover uma melhor integração tecidual, que permite a conquista de resultados mais naturais e completos; favorece a regeneração e/ou rejuvenescimento da pele, dentre outros.

É de entendimento harmônico entre os estudos de Silva, Silva Filho (2018) e Busquets (2019), que a injeção do lipoaspirado é um procedimento difícil, que exige o emprego de uma cânula mais calibrosa, aja vista que a consistência do produto não é uniforme, fato que exige uma homogeneização do material, com emprego de duas seringas, onde ainda se reconhece, a depender da concentração do lipoaspirado, a presença de glóbulos maiores de gordura, como ilustrado na figura abaixo.

Figura 7 – Homogeneização do material com seringas



Fonte: RESENDE et al., (2021)

Cabe inferir que, trata-se de um procedimento que não é totalmente isento de complicações, todavia, quando desempenhado por profissionais qualificados, vem a ser um procedimento mais seguro e confiável, em que poderá vim a substituir ou complementar um outro procedimento maior. É importante destacar que o preenchimento com volume extra corresponde a uma elucidação simples e eficaz, que poderá ser efetuado com materiais aloplásticos ou com autotransplante de lipoaspirado nos sulcos periorbitários e zigomático profundos. Por outro lado, a porção do terço médio da face são aspectos inatos particulares, que evidenciam o processo de envelhecimento, que agrega a remodelação óssea, adelgaçamento cutâneo e degeneração dos nichos de gordura (BISPO, 2019).

Já Filho e Allegrini Júnior (2017) complementa tal raciocínio, asseverando que essa inexistência de volume não é corrigida de forma eficaz pelas técnicas de blefaroplastias ou ritidoplastias. A lipoenxertia é um processo passível de um resultado satisfatório em virtude do material autólogo que é empregado, sendo uma alternativa para pacientes alérgicos a alguma modalidade de biopreenchedores.

A bichectomia é um procedimento que apresenta uma grande importância anatômica, dando destaque aos reparos e estruturas nobres relevantes que norteiam a região bucal; o que torna o tracionamento da bola de Bichat mais seguro. Em resumo, pode-se afirmar que a bichectomia baseia-se na remoção cirúrgica da bola de Bichat, com o intuito de melhorar a estética facial, o contorno facial das bochechas, diminuindo consideravelmente a sua proeminência, e de forma indireta, busca aumentar a luminosidade das eminências malares (KLÜPPEL et al., 2018).

Isto posto, a bola de Bichat apresenta um corpo central e quatro processos bucais, a saber, pterigoideo, pterigopalatino, temporal superficial e profundo, sendo que são reconhecidos três lobos posteriores, intermediários e posteriores, assegurados pelos ligamentos de suporte e suprimento sanguíneo arterial, como ilustrado na figura 8.

Figura 8 – Descrição anatômica da bola de Bichat



Fonte: BUSQUETS, (2019)

Nota-se que possui um entendimento semelhantes os estudos de Filho e Allegrini Júnior (2017) bem como o de Klüppel et. al., (2018), que defenderam que a bola de Bichat é uma massa lobulada que baseia-se em um corpo central, com quatro extensões, a saber: bucal,

pteriogóide, pterigopalatina e temporal. O corpo principal está localizado na região da maxila posterior e das fibras superiores do bucinador, coberto por uma cápsula fina. A dimensão bucal está na região superficial na bochecha, sendo encarregado de forma parcial pelo contorno da bochecha.

Salienta-se que a bola de Bichat tem a atividade de proteger e amortecer os feixes neurovasculares, além de fomentar a prevenção de uma pressão negativa em recém nascidos, durante a atividade sucção, que veio a separar os MMS mastigatórios entre si (LUCCAS et al., 2018), tendo entendimento em alinhamento com Kim et al., (2017), que ainda ressalta que a bola de Bichat é proeminente nos lactentes, sendo reduzindo com o crescimento do indivíduo e desenvolvimento da face. Assim, a bichectomia permite evidenciar as angulações ósseas do zigomático, que colabora para uma melhor aparência estética facial.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que a efetividade da bichectomia está relacionada a uma boa indicação e a realização adequado do procedimento, onde se vislumbra uma alta eficiência estética da lipoenxertia autóloga com a bola de Bichat na área da mandíbula e malar, seja para melhorar a distribuição ou manutenção do volume, com inexistência de complicação. Sobreleva que a reposição de volume nessa região poderá vim a substituir alguma cirurgia de menor proporção, com o intuito de corrigir ou dar volume, com emprego de outros materiais biopreenchedores.

O lipoenxerto é uma técnica autógena, em que não se reconhece problemas atrelados aos materiais aloplásticos, sendo limitada as complicações e que poderão ser minimizadas ou evitadas perante a perícia do profissional com o desenvolvimento da técnica.

Insta salientar que mesmo com a habilitação legal do cirurgião-dentista clínico, é essencial que este profissional seja acompanhado ou tenha qualificação no segmento da harmonização orofacial a fim de melhor conduzir o procedimento de bichectomia, observando as peculiaridades da indicação, diagnóstico e planejamento.

Consoante a isso, pode-se asseverar que não existe ainda um protocolo basilar para a técnica cirúrgica de bichectomia, sendo um episódio destacado na literatura. As indicações mais observadas na literatura para o emprego dessa técnica: crescimento da quantidade do volume facial, promover o arredondamento facial; criar um volume excessivo no terço médio da face; tratar traumas crônicos ocasionados por mordidas na mucosa jugal; promover o afinamento

facial; promover mudanças nos padrões estéticos; realizar cirurgia de feminização facial; dentre outros.

Destaca-se ainda que em muitos casos, outras técnicas como toxina botulínica, lipoaspiração cervical, preenchimento da região malar e “lipo de papada enzimática” são imprescindíveis para melhorar o resultado e dar uma melhor harmonia facial, fato que robustece o entendimento de que a técnica de lipoenxertia facial, em especial, a bichectomia, deverá ser usada com cautela em face das complicações e assimetrias faciais inerentes, que correspondem a possibilidades complementares.

REFERÊNCIAS

ALVAREZ, G.S. SIQUEIRA, E.J. Bichectomy: technical systematization applied in consecutive cases. **Rev Bras Cir Plást.** BR, v. 33, n.1, p. 74-81, jan. 2018.

BERTOSSI, D.; et al. Effectiveness, longevity, and complications of facelift by barbed suture insertion. **Aesthetic Surgery Journal**, v. 39, n. 3, p. 241–247, 2019.

BISPO, L.B. A bichectomia na harmonização e função orofacial. **Rev. Odontol. Univ. Cid. São Paulo** 2019 set-dez; 31(3): 82-90.

BRASIL, L.; et al. Reparos anatômicos para cirurgia de bichectomia. **Archives of Health Investigation.** v. 5; 2016. Brasil.

BUSQUETS, J.A. **Bichectomia:** indicações e contraindicações. 2019, (Monografia): São Paulo, FACSETE, 2019.

FILHO, J.R.; ALLEGRINI JUNIOR, S. Cirurgia de bichectomia relato de caso. **Journal of Biodentistry and Biomaterials**, BR, v. 7, n.1, p. 46-55, jan –abril. 2017.

KIM, S.Y.; et al. Traumatic buccal fat pad herniation in young children: a systematic review and case report. **J Oral Maxillofac Surg**, EUA, v. 75, p.1926-1931.2017.

KLÜPPEL, L.; et al. Complications associated with the bichectomy surgery. **Rev Gaúch Odontol.** 2018;66(3):278-84.

LUCCAS, D.S.; et al. Bichectomy: achieving aesthetic, functional and psychological results with a simple intraoral surgical procedure. **Biomed J Sci & Tech Res.** BR, v.1,n.2, p.403-404. Jul. 2018.

MAIA, I.; SALVI, J. O. O Uso Do Ácido Hialurônico Na Harmonização Facial: Uma Breve Revisão. **Brazilian Journal of Surgery and Clinical Research**, v. 23, n. 2, p. 135–139, 2018.

MOREIRA JÚNIOR, R.; et al. Bichectomia, a simple and fast surgery: case report. **Rev Odontol Bras Central.** 2018;27(8):98-100.

MOREIRA JUNIOR, R.; et al. Bichectomia: aspectos relevantes e relato de caso clinico. **ClipeOdonto**. 2018;9(1):37-43.

MOURA, LB.; et al. Buccal fat pad removal to improve facial aesthetics: an established technique?. **Med Oral Patol Oral Cir Bucal**. ES, v.1;23,n.4, p.478-484. Jul. 2018.

OLIVEIRA, J.S.; GOES, R.S. **Cirurgia de bichectomia com finalidade estético funcional: revisão de literatura e relato de dois casos**. 2017, (Monografia): Aracaju, Universidade Tiradentes, 2017.

PAPAZIAN, M. F.; et al. Principais aspectos dos preenchedores faciais. **Revista Faipe**, v. 8, n. 1, p. 101–116, 2018.

RESENDE. T.; et al. Técnica de lipoenxertia com material de bola de Bichat: relato de caso. **Brazilian Journal of Development**, Curitiba, v.7, n.1, p.8600-8612 jan. 2021.

SILVA, R.; SILVA FILHO, J.P. Avaliação dos contornos faciais após remoção da bola de bichat. **Rev FAIPE**. 2018;7(2):73-8.

SILVA, R.; SILVA FILHO, J.P. Avaliação dos contornos faciais após remoção da bola de bichat. **Rev FAIPE**. 2018;7(2):73-8.

SOBRINHO, J.B.M. **Curso de Bichectomia**. 2016. Apostila do curso de bichectomia - Instituto Agenor Paiva de pós -graduação, Salvador, 2016.

STEVAO, E.L.L. Bichectomy or bichatectomy – a small and simple intraoral surgical procedure with great facial results. **Adv Dent & Oral Health**. BR, v.1, n.1, p. 1-4, Nov. 2015.

UNAL, M.; et al. Experiences of barbed polydioxanone (PDO) cog thread for facial rejuvenation and our technique to prevent thread migration. **Journal of Dermatological Treatment**, v.12, n.9, 2019.

YUE, H.; et al. Promotion of skin fibroblasts collagen synthesis by polydioxanone mats combined with concentrated growth factor extracts. **Journal of Biomaterials Applications**, p. 1–11, 2019.